



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Malformações Torácicas Congênitas: Série De 26 Casos E Revisão De Literatura

Autores: ISABELLA SANTANA SANTOS CHAGAS (UFBA); TATIANE DA ANUNCIAÇÃO FERREIRA (UFBA); REGINA TERSE TRINDADE RAMOS (UFBA); MARIA DO SOCORRO HEITZ FONTOURA (UFBA); EDNA LÚCIA SOUZA (UFBA)

Resumo: Objetivo: Analisar retrospectivamente uma série de casos de malformações torácicas congênitas (MTC) e relatar os dados clínicos e o manejo destes pacientes. Métodos: Foram analisados 26 prontuários de pacientes com MTC acompanhados no Serviço de Pneumologia Pediátrica do Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia ou acompanhados por um dos autores em Clínica Privada. Cada prontuário foi analisado em relação às seguintes variáveis: gênero, idade do início dos sintomas, quadro clínico, idade ao diagnóstico, tipo de MTC, presença de outras malformações e tratamento. Resultados: As MTC encontradas foram: pulmão hiperlucente (6), agenesia pulmonar (5), hipoplasia pulmonar (3), agenesia lobar (1), doença cística (7), hérnia diafragmática (2), malformação arteriovenosa (1) e eventração diafragmática (1). Houve distribuição semelhante dos casos de MTC entre os gêneros. A média de idade do diagnóstico foi de 12,45 meses, sendo apenas três casos com diagnóstico intraútero. Vinte e dois pacientes eram sintomáticos. O diagnóstico de pneumonia de repetição foi encontrado em seis crianças. Entre as crianças analisadas, onze apresentavam outras malformações associadas. Onze pacientes receberam tratamento cirúrgico, não havendo óbitos ou sequelas relacionadas com este procedimento. Conclusões: A maioria dos pacientes com MTC nesta série foi sintomática. O diagnóstico intraútero foi realizado em pequeno número de casos e alguns pacientes tiveram o diagnóstico tardio. A ocorrência de MTC deve motivar a investigação da presença de outras malformações. Houve um óbito secundário à pneumonia. O prognóstico das MTC nesta amostra foi excelente, independente da conduta adotada.